

A contribuição do PIBID para o Ensino Fundamental I: textos teatrais e tecnologias como recurso de aprendizagem
ODS 4

Ana Carolina Pinheiro Silva (Universidade de Taubaté)
Prof^a Gabriela Gonçalves (EMIEIEF Prof^a Ana Silvia Paolichi Ferro)
Prof^a Dr^a Cristiane Tavares Casemiro de Oliveira (Universidade de Taubaté)

A interpretação de textos constitui um elemento essencial para o desenvolvimento do raciocínio lógico, do pensamento crítico e da comunicação eficaz. Tal competência estimula a capacidade de análise, o exercício do questionamento e a compreensão ampliada da realidade. Como destaca Freire (1996), a leitura do mundo precede a leitura da palavra, de modo que a interpretação não se restringe ao texto escrito, mas envolve uma prática reflexiva e transformadora. Tendo em vista a importância dessa habilidade para a formação do indivíduo e os resultados das avaliações externas, nós, bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), desenvolvemos o projeto “Leitura em Cena” com crianças do 4º ano do Ensino Fundamental I da rede municipal de Taubaté, na escola EMIEIEF Professora Ana Silvia Paolichi Ferro. O objetivo foi, por meio da exploração de textos teatrais, proporcionar aos estudantes a oportunidade de experimentar diferentes vozes, emoções e personagens, despertando o interesse pela literatura e aprimorando a leitura em voz alta, a escuta atenta e a oralidade, em um ambiente lúdico, colaborativo e fundamentado em metodologias ativas. Inicialmente, os alunos realizaram a leitura de dois textos clássicos da literatura infantil em formato teatral — “Chapeuzinho Vermelho” e “Os Três Porquinhos” —, que contextualizam personagens da próxima história: “O Julgamento do Lobo Mau”. A partir desse texto, foi elaborada uma encenação teatral e, posteriormente, a produção de um documentário, no qual os estudantes assumiram a responsabilidade pela criação e condução das entrevistas. Durante o processo, constatou-se expressivo engajamento dos participantes, que se mostraram criativos na elaboração dos roteiros e comprometidos com o estudo dos textos para as gravações. Observou-se avanço na fluência leitora, na compreensão textual, na expressão oral e na capacidade de trabalho em grupo, além de maior autonomia na realização das tarefas. Esses resultados foram alcançados por meio da aplicação de metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos (ABP), aprendizagem colaborativa e metodologia de dramatização, que colocaram os estudantes como protagonistas de seu processo de aprendizagem. Tais práticas favoreceram a participação efetiva, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências comunicativas e socioemocionais, evidenciando avanços significativos no desempenho dos alunos e no envolvimento com a leitura e a literatura.



Palavras-chave: PIBID; Metodologias ativa; texto teatral; Integração de Tecnologias ao Currículo.